

Qual a importância de arritmia sinusal em eletrocardiograma de paciente assintomático? Necessita de tratamento?

A arritmia sinusal é muito frequente, sobretudo em crianças e adolescentes, e encontra-se, na maioria das vezes, associada à chamada arritmia respiratória, que é fisiológica e está diretamente relacionada com o ciclo respiratório. A maioria dos pacientes é assintomática. Eventualmente pode haver queixas de palpitações e/ou tonturas passageiras. A arritmia sinusal é um dos grandes motivos de encaminhamento desnecessário ao cardiologista. Não existe indicação para tratamento antiarrítmico. A arritmia sinusal é diagnosticada quando a variação entre o ciclo mais curto e o mais longo no ECG for maior do que 0,12 segundos. Na inspiração, por aumento do volume de retorno venoso ao coração, ocorre uma elevação na frequência cardíaca, enquanto na expiração, ao contrário, há uma redução dessa frequência.